



**Lidia Maria Erbes**  
Como definir metas reais para um novo ano. | 3



**Thiago Maurique**  
Vibe Unimed lança e-book sobre o futuro da saúde. | 8



**Elifas de Vargas**  
Começa a missão NRF Retail's Big Show 2026. | 8



**Luis A. Hupples**  
O novo quarteto ofensivo de Canabarro. | 13

### DENGUE

## Número de ovos salta 354% em um mês e liga alerta para surto em abril

Apesar da queda de 30,7% nos casos de dengue em 2025, Teutônia registrou um aumento alarmante na coleta de ovos do mosquito *Aedes aegypti* na comparação entre novembro e dezembro do ano passado. Ainda, a Vigilância Epidemiológica alerta para a viabilidade de ovos "desidratados", que podem eclodir com o calor e as chuvas, criando

um reservatório silencioso. O cenário atual até indica baixa transmissão momentânea, mas o aumento do número dos ovos coletados sugere uma possível explosão do número de insetos em abril de 2026. A circulação de novos sorotipos no estado aumenta a atenção para o controle de criadouros e a prevenção efetiva da população. **TEUTÔNIA | 4 e 5**

## Reciclagem passa de 4 para 11% em 10 meses de coleta seletiva

O município produz cerca de 25 toneladas diárias de lixo, das quais 80% são orgânicos e rejeitos. Desde março de 2025, a Prefeitura reorganizou a coleta seletiva, elevando a taxa de reciclagem. No entanto, o subsecretário de Agricultura e Meio Ambiente, Cristiano Steffens, destaca que grande parte do lixo ainda chega contaminado pela mistura de materiais e que a colaboração da comunidade pode reduzir custos públicos com aterros. A administração municipal também foca em expandir a educação ambiental e combater o descarte irregular de móveis e eletrônicos nos contêineres.

**TEUTÔNIA | 3**



ARIANA DE OLIVEIRA



ARQUIVO PESSOAL

## Talento de fora lapidado na região, Nathan Zamith encara a 1ª divisão do Campeonato Mineiro

O futebol é visto como uma caixa de surpresas e, às vezes, as realidades mudam de uma hora para outra. Mas nem sempre isso acontece, pois ele também é justo e recompensa quem trabalha, treina e luta todos os dias para encontrar seu espaço. Com o jovem Nathan Zamith (20) não foi diferente. Nascido em

São Paulo, se mudou para o RS na pandemia com a expectativa de encontrar um futuro no futebol. Casou, criou raízes em Teutônia, rodou por clubes e escolinhas e agora terá um de seus maiores desafios pela frente, a disputa da 1ª divisão do Campeonato Mineiro de 2026 com a camisa do Itabirito. **TEUTÔNIA | 12**

Passam a valer hoje as mudanças no trânsito de Canabarro

**TEUTÔNIA | 2**

Escolas-polo iniciam atividades com 200 crianças nesta quarta

**TEUTÔNIA | 5**

Cachaçaria Possamai quer ampliar mercado em 2026

**IMIGRANTE | 6**

Especialista aponta tendências econômicas para 2026

**VALE DO TAQUARI | 7**

Administrações de Estrela e Imigrante têm novos secretários

**REGIÃO | 9**

Prefeito de Muçum é pré-candidato à Assembleia Legislativa

**ESTADO | 10**

Iniciam os preparativos para a 20ª Paixão de Cristo

**IMIGRANTE | 11**

"Novo regional" pode encorajar clubes em 2026

**VALE DO TAQUARI | 15**

## Editorial

### Ano novo, ritmo novo

A primeira semana útil completa do ano marca o fim do ritmo menos acelerado. Os feriados de Natal e Ano Novo ficaram para trás. Agora começa o período de retomada. É um reinício semelhante ao ano letivo. Quem organiza bem o começo ganha tranquilidade depois. O trabalho pede foco e constância.

O mesmo vale para quem retorna de férias. O corpo descansou e a mente precisa engatar o ritmo da normalidade. Planejar tarefas ajuda a evitar atropelos. Priorizar atividades reduz o retrabalho. O ano cobra disciplina desde janeiro. Adiar decisões agora gera pressão mais adiante. Mesmo assim, cuidado para não extrapolar limites.

### Trabalhar sem pausas esgota; pausar com método fortalece resultados.

A intensidade precisa conviver com o descanso. Domenico De Masi defende isso no conceito de ócio criativo, seu livro publicado pela primeira vez em 1995. O cérebro rende mais quando alterna esforço e pausa. A lógica é simples e comprovada também nas atividades físicas da academia: exercício exige recuperação para gerar o resultado desejado. O trabalho segue lógica parecida.

Pequenas pausas fazem diferença ao longo do dia. Aqui, atenção! Pausa para tomar uma água ou um café, para almoçar. Cuide para não se dispersar, porque, quando paramos no meio da atividade, temos um gasto extra de energia e tempo para retomar de onde paramos. Então, o melhor é fazer as pequenas pausas após concluir a atividade.

No fim do dia, ler, conversar com amigos ou tomar um chimarrão reorganiza ideias. Momentos de silêncio também são produtivos. A mente limpa enxerga soluções ocultas. Exaustão contínua reduz criatividade e decisões acertadas. Ninguém resolve problemas apenas insistindo. Claro que precisamos de persistência e resiliência, mas uma pausa ou uma noite de travesseiro fará bem.

O ano começou e pede ação concreta. Pôr a mão na massa exige energia sustentável. Férias são importantes, mas não bastam. Criar pausas semanais mantém o equilíbrio. Assim se chega mais longe com saúde. Produtividade também nasce do cuidado consigo mesmo. Então, organize-se e coloque na agenda as atividades além do trabalho, para não descumprir o que também é importante para você.

## TEUTÔNIA BAIRRO CANABARRO

# Mudança no sentido de duas ruas passa a valer hoje

## Medidas nas ruas 31 de Março e Guilherme Schneider Sobrinho visam desafogar o trânsito, aumentar a segurança e criar vagas de estacionamento na região

ANDERSON LOPES

A partir desta quarta-feira (7/1) a Coordenadoria Municipal de Trânsito dá início a uma série de mudanças no sistema viário do Bairro Canabarro, com o objetivo de qualificar a mobilidade, aumentar a segurança e reorganizar o fluxo de veículos na região.

A Rua Guilherme Schneider Sobrinho é uma das ruas a ser alterada. No trecho entre as ruas Arnaldo Krug e Tiradentes, passará a ter sentido único Norte-Sul. O fluxo será direcionado do trilho do trem (Vila Esperança) em direção ao Mercado Ávila e Agrocenter.

A Rua 31 de Março é outra que muda, e passará a ter sentido único Sul-Norte no trecho entre as ruas Tiradentes e Arnaldo Krug. A circulação será da Loja Pillar até a esquina com a Arnaldo Krug (Vila Esperança).

Na Rua 31 de Março também ocorre outra intervenção, no trecho em frente à empresa Picadilly S/A, entre as ruas Costa e Silva e Frederico Leopoldo Gerhardt. O estacionamento, reorganizado para o modelo oblíquo, oferecerá aproximadamente 50 vagas. A medida pretende aliviar a alta demanda na Rua Capitão Schneider e beneficiar o comércio local com maior rotatividade.

### ORIENTAÇÕES À POPULAÇÃO

A Coordenadoria de Trânsito orienta moradores, comerciantes e condutores a ficarem atentos à nova sinalização. Nos primeiros dias, equipes estarão nas ruas para auxiliar na adaptação, orientar os motoristas e esclarecer dúvidas.



FOTOS: ANDERSON LOPES

Trânsito implementa placas para orientar mudança nos sentidos

### ENQUETE

#### Você acha que essas mudanças irão melhorar o trânsito para motoristas e pedestres?

“Se for para melhorar, que bom. Tomara que melhore. Só que os primeiros dias vai dar muita ‘bordoada’. Eles vão ter que sinalizar muito bem. Mas e as outras ruas das lojas, como é que vai ficar isso aí? Esse que vai ser o problema. Quem vai fazer o retorno para realizar entregas?”

**Dilmar de Oliveira**  
55, motorista



“Avalio certo, porque se tem carros estacionados nos dois lados e vem dois carros em sentidos opostos, não passa mais. As ruas são estreitas. Se ficar em sentido único vai melhorar isso.”

**Lorival Alves**  
73, aposentado



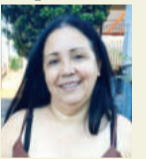
“Tomara que mude, né? Eu cuido na hora que eu vou atravessar, porque tem alguns carros que não respeitam os pedestres. Passam muito rápido. Ai tem que cuidar todos os lados e, com a via de mão única, vai ser mais tranquilo atravessar.”

**Dalva de Souza**  
49, industriária



“Se for para melhorar, vai ser bom. Mas depende também de o pessoal respeitar, porque não é só os motoristas. Os pedestres também não respeitam. Na frente da Picadilly tem muitos pedestres. Tem que cuidar os acidentes, porque, às vezes, as pessoas não vão se lembrar. Pessoal que não tem muita educação no trânsito”.

**Edelmira Nunes**  
56, industriária



“Ah, isso tudo depende, é uma coisa complicada. Os motoristas, tem uns loucos e tem uns bons. Pode ser que melhore. Porque, geralmente, quando vem vindo outro carro no sentido contrário, é mais perigoso.”

**Guido Winter**  
72, aposentado



“Vai ser ótimo. A mudança para o sentido único pode vai facilitar o fluxo. Fica mais prático. Eu não dirijo, mas sou pedestre. Acho que vai ser bom.”

**Antônio Medeiros**  
74, aposentado



## FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

### PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.  
CNPJ - 90240235/0001-43  
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.  
Fundada em 1º de maio de 1985 por:  
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

### SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

### SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441  
Bairro Languiru - Teutônia/RS  
Caixa Postal 13  
CEP: 95890-000  
Telefone (51) 3762-2440

### REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune  
Jornalista Profissional Diplomado  
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

### EDITORA

Camille Lenz da Silva  
Jornalista Profissional Diplomada  
(Reg. Prof. MTB/RS Nº 18712)



### PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

TEUTÔNIA 10 MESES DE COLETA SELETIVA

# Município dobra índice de reciclagem, mas enfrenta desafio do lixo orgânico e residual

ARIANA DE OLIVEIRA

O lixo não desaparece quando sai de dentro e da frente das casas. Todos os dias, Teutônia produz de 24 a 25 toneladas de resíduos. E a maior parte desse volume ainda preocupa: aproximadamente 80% é composto por lixo orgânico e rejeitos, materiais que acabam tendo como destino final o aterro sanitário.

O subsecretário de Agricultura e Meio Ambiente, Cristiano Steffens, destaca que, por muito tempo, se falava em coleta seletiva no município, mas sem que ela fosse executada de forma efetiva. Segundo ele, essa realidade começou a mudar em março de 2025, quando a atual administração reorganizou os roteiros e implantou, na prática, dias específicos para a coleta do lixo reciclável e do lixo orgânico.

Os números confirmam o avanço. A taxa de reciclagem, que girava em torno de 4%, mais do que dobrou e já alcança entre 10% e 11%. O resultado é expressivo se considerado que apenas cerca de 20% do lixo gerado no município é reciclável.

Steffens ressalta que esse crescimento só foi possível graças à adesão da população. “Se saímos de 4% para mais de 10%, é porque houve envolvimento das pessoas. Isso mostra que a população está colaborando”, afirmou.

Ainda assim, o subsecretário reconhece que o desafio permanece. Qualquer erro na separação pode contaminar o material reciclável. “Quando o orgânico acaba indo junto, ele contamina tudo. Por isso a separação correta dentro de casa é fundamental”, alertou.

Hoje, a coleta em Teutônia é feita com quatro caminhões: três destinados ao lixo orgânico e rejeito e um exclusivo para recicláveis. Todo o material que não pode ser reaproveitado é encaminhado ao aterro sanitário em Candiota. E, como o próprio subsecretário lembra, quanto maior o volume enviado para lá, maior é o custo para o município.

“O município paga por tonelada destinada. Quanto mais a gente reciclar, menor é o custo público e maior o benefício ambiental”, destacou.

Outro ponto enfatizado por Steffens é o papel da educação ambiental, especialmente nas escolas. Projetos de reciclagem e compostagem já fazem parte da rotina de várias instituições da rede municipal, com apoio de diversas entidades. “É um trabalho de formiguinha, mas essencial. As crianças levam esse aprendizado para dentro de casa”, diz.



ARIANA DE OLIVEIRA

## Recolhimento de lixo seco em Teutônia

**Bairro Languiru:** Quintas-feiras, a partir das 16h

**Bairro Teutônia:** Segundas-feiras, a partir das 16h

**Bairro Boa Vista:** Terças-feiras, a partir das 16h

**Bairro Alesgut:** Sextas-feiras, a partir das 6h

**Bairro Centro Administrativo:** Segundas-feiras, a partir das 6h

**Canabarro 1** (Loteamentos 8 e 9, Poliesportivo, Beira Rio, CAS e Madeireira Travessão): Terças-feiras, a partir das 6h

**Canabarro 2** (Fazenda São José, EEEM Reynaldo Afonso Augustin, Centro, Piccadilly, Posto Canteiros e Emef Teobaldo Closs): Sábados, a partir das 6h

**Canabarro 3** (Vilas KS e Esperança, Loteamentos Arco-Íris, Roloff e fundos do Ribeirense): Sextas-feiras, a partir das 16h.

**Canabarro 4** (Muçamba, Yoga e arredores da Av. Leopoldo Schneider até a Rua Duque de Caxias): Sábados, a partir das 16h

**Linhas Capivara, Gamela, Catarina, Pontes Filho, Frank, Clara e Boa Vista Fundos:** Quintas-feiras, a partir das 6h

**Linhas Leopoldina, Geraldo, Welp, Harmonia, Glória, Wink, Ribeiro e Germano:** Quartas-feiras, a partir das 6h

**O município paga por tonelada destinada. Quanto mais a gente reciclar, menor é o custo público e maior o benefício ambiental.”**

**Cristiano Steffens**

Subsecretário de Agricultura e Meio Ambiente de Teutônia

A coleta seletiva segue operando em contrato emergencial até março de 2026, quando uma nova licitação deve estruturar definitivamente os roteiros e a comunicação com a população.

Para o subsecretário, no entanto, o sucesso do sistema vai além de contratos e caminhões. “Quando a gente coloca o lixo para fora, não existe uma fada mágica que faz ele desaparecer. O lixo continua lá. Ele é responsabilidade nossa”, reforça.

Ainda, sinaliza para diversos materiais não compatíveis com a coleta que são postos dentro dos contêineres. “Já encontramos chapas de MDF, móveis, televisores. O caminhão de lixo não vai conseguir recolher e ainda dificulta a retirada do material que deve ser recolhido”, conclui Steffens.

SAÚDE



**Lidia**  
Maria Erbes  
Psicóloga  
CRP RS 07/41010



## Planejar para avançar: como definir metas reais para um novo ano

Iniciar um novo ano gera muita expectativa na maioria das pessoas. Por vezes, é o desejo de um novo começo, novas possibilidades de mudanças e uma motivação a mais. Por outras, essa motivação acaba se perdendo, principalmente pela frustração de não alcançar as metas desejadas.

Uma pesquisa realizada pela Forbes Health/OnePoll constatou que a maioria das pessoas tinha como resoluções de Ano Novo para 2023 e 2024 a melhora no condicionamento físico e o cuidado com a saúde mental. Isso mostra a saúde como a maior preocupação das pessoas, o que é um excelente aspecto.

Ao refletirmos sobre as nossas metas para um novo ano, é importante que sejamos racionais e tracemos metas concretas. E aí você pode se perguntar: mas como fazer isso? E a resposta não é tão simples quanto imaginamos. Para o nosso cérebro, é difícil pensarmos em metas vagas ou pouco concretas; por isso, é necessário nos prepararmos bem, por mais simples que a situação pareça.

Para isso, é necessário ter clareza quanto às metas, que consigamos mensurar nossos avanços, que elas sejam factíveis - ou seja, será que vou conseguir alcançar o resultado desejado? -, que façam sentido para você e para a sua vida, além de ser necessário estipular um prazo para cada uma das metas desejadas.

Por exemplo: minha meta é comprar um carro em 2026, mas não tenho nenhum valor guardado. Será que é possível alcançar esse objetivo? Para isso, a meta pode ser: vou guardar x valor por mês e, então, daqui a um ou dois anos, vou dar entrada em um carro.

Agora, o mais importante: é necessário que as metas te ajudem e não te atrapalhem. Que elas sejam uma motivação a mais para você conquistar seus objetivos e sonhos, e não que se tornem uma frustração ou motivo de tristeza e ansiedade.

Por fim, ao planejar as metas para 2026, reflita sobre as dicas acima e sobre o que realmente importa para a sua vida.

ASSINE A

FOLHA POPULAR

(51) 9 8482-7353



TEUTÔNIA ALERTA NA SAÚDE

# Queda de casos de dengue em 2025 mascara risco de epidemia em 2026

Dados da 16ª CRS revelam aumento da infestação do mosquito *Aedes aegypti*, com mais de 138 mil ovos coletados na região. Coordenador epidemiológico de Teutônia alerta para ovos “desidratados”, que funcionam como um reservatório silencioso da doença, com pico previsto para abril

ANDERSON LOPES

Enquanto os números oficiais de 2025 mostram uma aparente trégua nos casos confirmados de dengue em Teutônia, com redução de 30,7% em relação a 2024, um indicador silencioso e mais preciso aponta para um risco iminente de uma nova e potente onda da doença em 2026.

A calmaria nos registros humanos contrasta com a presença elevada do mosquito transmissor, revelada pelo monitoramento de ovos e considerada compatível com o clima de chuva e calor.

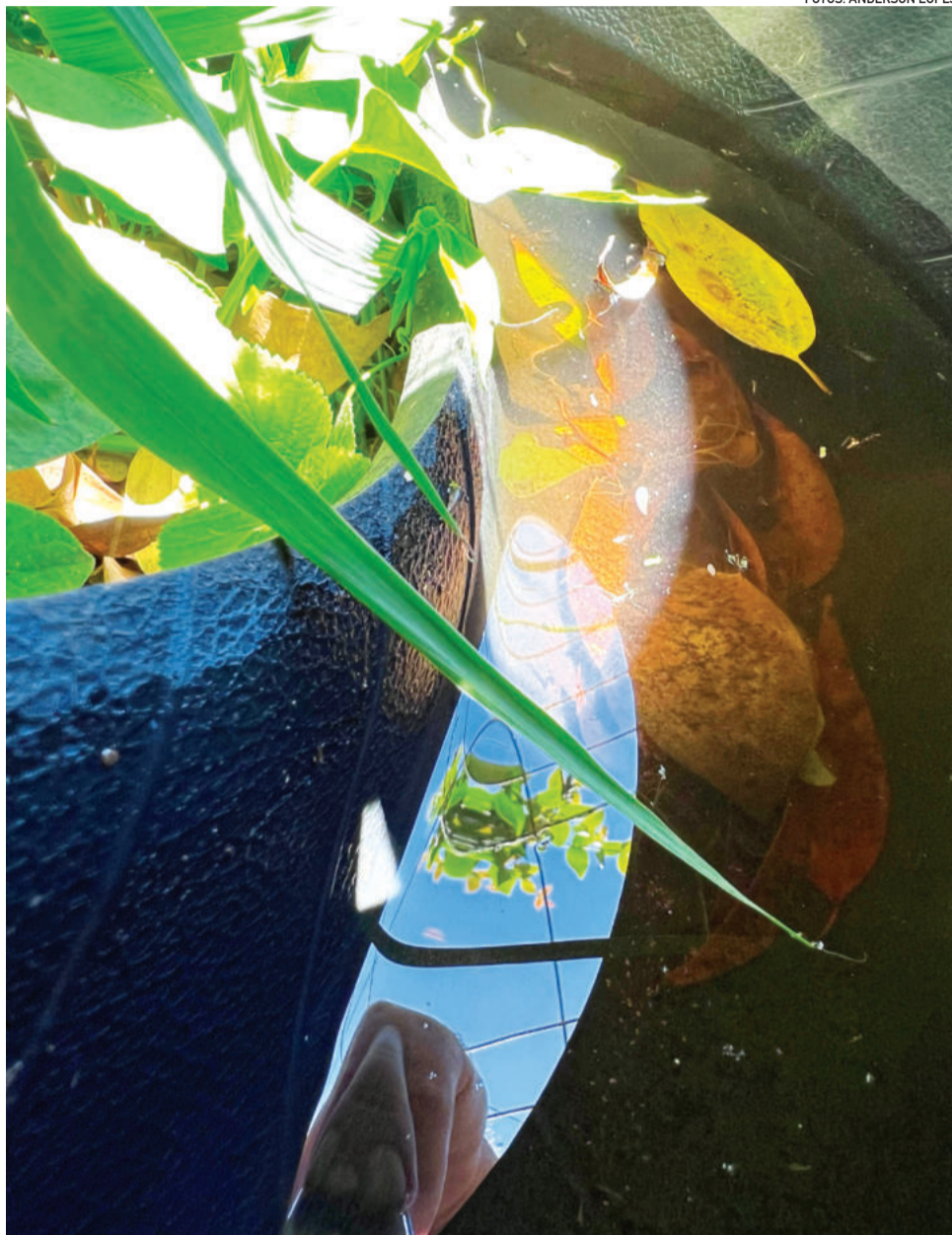
O coordenador da Vigilância Epidemiológica de Teutônia, Maicon Rau Pedra, vai direto ao ponto. “A redução temporária de casos não significa redução do risco quando há alta densidade de ovos do *Aedes aegypti*”, alerta.

Em novembro de 2025, as 100 armadi-

lhas de monitoramento (ovitrampas) espalhadas pelo município coletaram 575 ovos. Já em dezembro do mesmo ano, o número saltou para 2 mil ovos, representando um aumento alarmante de 354%.

“Os ovos do mosquito podem permanecer viáveis por até um ano em ambientes secos e eclodem rapidamente quando há aumento de temperatura e chuvas, como ocorreu no fim de dezembro”, explica o coordenador.

Esses ovos desidratados funcionam como um verdadeiro reservatório silencioso da doença. O cenário atual, portanto, pode indicar uma baixa transmissão momentânea, mas um alto potencial de explosão epidêmica, especialmente em períodos de calor e chuva, com pico previsto para abril de 2026. O panorama deixa claro que a luta contra a dengue não admite interrupções.



FOTOS: ANDERSON LOPES



Ovos do mosquito podem permanecer até um ano adormecidos mesmo em recipientes sem água

## DESAFIO REGIONAL

Os dados obtidos junto à 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) evidenciam que o desafio ultrapassa os limites de Teutônia. Embora o município tenha registrado 325 casos confirmados de dengue em 2025, cidades vizinhas também apresentaram números expressivos.

Estrela confirmou 274 casos e registrou um óbito, enquanto Paverama, que faz divisa com o Bairro Canabarro - responsável por 85% dos casos de Teutônia no ano passado -, contabilizou 137 casos.

Segundo a coordenadora da 16ª CRS, Rafaela Fagundes, é possível observar uma redução importante ano a ano em alguns municípios, como Estrela, o que pode estar relacionado a diversos fatores. No total, a 16ª CRS registrou uma queda de 65% no número de casos confirmados de dengue. Já na Região de Saúde 30, que engloba Estrela, Teutônia e Paverama, a redução foi de 54%.

“Com o avanço da vigilância dos sorotipos, foi possível detectar DENV2 e DENV3 em casos contraídos no Vale do Taquari”, explica Rafaela. O sorotipo DENV2 se expandiu no estado nos anos recentes, e sua introdução eleva o risco de surtos e epidemias. Isso ocorre porque pessoas previamente infec-



**do Bairro**  
MERCADO

No Bairro Teutônia, próximo ao trevo do SER Gaúcho.

**É DAQUI**  
e está próximo ao seu  
**DIA A DIA**

No açougue tem  
**GRAVE CARNES**



**GRAVE**  
CARNES

### Casos de dengue confirmados nos municípios da região em 2025

Colinas	3
Fazenda Vilanova	7
Paverama	137
Poço das Antas	2
Teutônia	325
Westfália	9

Entre novembro e dezembro de 2025 foram confirmados **três casos de dengue**, sendo dois em **Teutônia** e um em **Paverama**

tadas pelo DENV1 estão imunes apenas a esse sorotipo, podendo se infectar novamente pelos demais (DENV2, DENV3 e DENV4, este último ainda não detectado na região).

Apesar do alerta, a coordenadora ressalta que o aumento no número de ovos neste período do ano é esperado e considerado normal para a época, marcada por calor e chuvas frequentes.

A contagem de ovos

é uma estratégia de monitoramento com alto grau de sensibilidade, que permite às equipes identificar com precisão onde estão os focos do Aedes no território.

Para fevereiro, está agendado um encontro com representantes dos 37 municípios da 16ª CRS. Na ocasião, as áreas técnicas de vigilância em saúde e atenção primária discutirão a sensibilidade diagnóstica, os fluxos de notificação dos casos, as

estratégias de controle vetorial e o manejo clínico da dengue nos serviços de saúde.

De acordo com Rafaela Fagundes, o controle vetorial é um dos maiores desafios na prevenção da dengue e de outras arboviroses. Para o *Aedes aegypti*, os locais preferenciais para a postura de ovos são depósitos artificiais criados pela ação humana, como pratinhos de flores, pneus, entulhos que acumulam água, copos plásticos descartáveis e lonas mal colocadas.

“Dessa forma, quando as condições climáticas se tornam ideais, o Aedes se prolifera de maneira acelerada. Ainda assim, os casos humanos só aparecem se o vírus for introduzido na localidade. A doença se expande quando há o mosquito para mediar a transmissão e quando os esforços de controle vetorial não são bem-sucedidos”, explica.

### PLANO DE CONTINGÊNCIA

O coordenador de Vigilância Epidemiológica de Teutônia detalha que o município já está em monitoramento permanente e segue um Plano de Contingência estruturado por níveis de alerta. Entre as ações prioritárias estão a eliminação mecânica de criadouros, por meio de mutirões nos bairros de maior risco, e a aplicação focal do BTI (*Bacillus thuringiensis israelensis*), um larvicida biológico considerado seguro.

“A aplicação de inseticida, o chamado fumacê, será realizada apenas em áreas com transmissão ativa ou iminente, em um raio de 300 metros de casos confirmados. Nosso foco principal é o manejo ambiental, que tem impacto maior e mais duradouro no controle da dengue”, esclarece Maicon Rau Pedra.

### TEUTÔNIA ESCOLAS-POLO

## Atendimento inicia nesta quarta-feira para 206 crianças

DA REDAÇÃO

A partir desta quarta-feira (7/1), as Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis) Caminhos do Saber, no Bairro Alesgut, e Sonho de Criança, em Canabarro, atenderão 206 crianças inscritas junto à Secretaria de Educação para o projeto Escolas-Polo.

Até 3 de fevereiro, o serviço receberá as crianças vinculadas às escolas e às turmas municipais do Colégio Cenequista General Canabarro (Cnec) cujas famílias comprovaram não ter período de fé-



Emeis Caminhos do Saber (foto) e Sonho de Criança receberão os alunos em Teutônia

rias durante o período.

As atividades ocorrerem de segunda a sexta-feira, das 6h20

às 18h. As crianças serão acompanhadas por profissionais da rede municipal de en-

sino que não possuem direito a férias neste período.

Conforme a secretaria, todas as famílias que realizaram a inscrição dentro do prazo estabelecido foram atendidas.

Ainda, nos dias 5, 6, 10, 11, 12 e 13 de fevereiro, alunos das Emeis poderão participar da Estação da Diversão, período de atividades recreativas com as crianças, sem atividades pedagógicas. Não é necessário inscrição.

O ano letivo para as Emeis inicia em 18 de fevereiro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE WESTFÁLIA

### EDITAL DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE PESSOAL Nº 001/2026

O PREFEITO MUNICIPAL DE WESTFÁLIA, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO, que estarão abertas, no período de 08/01/2026 a 16/01/2026, no horário das 8h às 11h e das 13h30min às 16h30min, as inscrições para o Processo de Seleção Simplificado para a contratação temporária de PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – EDUCAÇÃO FÍSICA E PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – LÍNGUA INGLESA.

As inscrições deverão ser entregues em envelope lacrado com o Formulário de inscrição preenchido (anexo I) colado do lado de fora do envelope, junto ao Setor de Protocolo da Prefeitura, na forma especificada no Edital de Abertura. Maiores informações constam no respectivo Edital de Abertura disponível no site [www.westfalia.rs.gov.br](http://www.westfalia.rs.gov.br).

Função	Vagas	Escolaridade e requisitos para o provimento	Carga horária semanal	Vencimentos Fixos
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – EDUCAÇÃO FÍSICA	01	- Idade mínima de 18 anos; - Formação em nível superior, em curso de licenciatura em Educação Física	25h	R\$ 3.475,50
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – LÍNGUA INGLESA	01	- Idade mínima de 18 anos; - Formação em nível superior, em curso de licenciatura em Língua Inglesa	25h	R\$ 3.475,50

Westfália, 07 de janeiro de 2026.

**César Juliano Bloemker**  
Prefeito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE WESTFÁLIA

### CHAMADA PÚBLICA 01/2026

O MUNICÍPIO DE WESTFÁLIA, com endereço na Rua Leopoldo Fiegenbaum, 488, Westfália/RS, torna público que estará procedendo a Chamada Pública, para recebimento dos Projetos de Venda de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar, no período de 08 de janeiro a 27 de janeiro de 2026, no horário das 8 horas às 11 horas e das 13 horas às 17 horas. A sessão pública para análise dos projetos de venda será no dia 28 de janeiro de 2026, às 9 horas, no Setor de Licitações. Maiores informações e edital no endereço supra, e-mail [licitação@westfalia.rs.gov.br](mailto:licitação@westfalia.rs.gov.br) ou pelo telefone 51 3762-4553.

Westfália, 05 de janeiro de 2026.

**César Juliano Bloemker**  
Prefeito

ASSINE A

**FOLHA POPULAR**

(51) 9 8482-7353



**Frederico SUPERMERCADO**

O SUPERMERCADO DE TODAS AS FAMÍLIAS.

FAÇA ECONOMIA TODO DIA

Rua José Jantsch Filho no centro de Paverama, e no Bairro Canabarro, em Teutônia.

VALE DO TAQUARI NA CONTRAMÃO DO ESTADO

# Estrutura diversificada garante mais estabilidade à região

Economista Fernanda Sindelar aponta tendências na área para 2026 e destaca características regionais

THIAGO MAURIQUE

O desempenho da economia brasileira em 2025 surpreendeu positivamente, mas o cenário projetado para 2026 exige cautela. A avaliação é da economista Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar, que analisa fatores internos e externos que influenciam o crescimento do país e do Vale do Taquari.

Segundo ela, o contexto internacional segue instável, enquanto entraves estruturais limitam uma expansão econômica mais consistente. Entre os fatores externos, Fernanda destaca os efeitos do tarifaço imposto pelos Estados Unidos em 2025 e, mais recentemente, as restrições adotadas pela China à importação de carne brasileira.

Para ela, esses movimentos impactam setores estratégicos e reduzem as perspectivas de crescimento. “A projeção é de uma expansão nacional mais baixa e menos sustentada ao longo de 2026”, afirma.

No ano passado, o bom desempenho da agricultura, favorecido pelas condições climáticas, impulsionou outros segmentos da economia. No Rio Grande do Sul, houve ainda uma retomada após as cheias registradas em 2023 e



THIAGO MAURIQUE

**Fernanda Sindelar é economista e professora da Univates**



ASSISTA À ENTREVISTA

2024. No entanto, a economista avalia que esse crescimento é volátil. “Sem uma base industrial sólida, o avanço econômico tende a perder força no médio e longo prazo”, aponta Fernanda.

Conforme ela, a dependência do setor primário segue como um ponto de vulnerabilidade. Embora o agronegócio tenha papel central na geração de renda e no dinamismo econômico, ele

não garante, sozinho, taxas de crescimento sustentadas.

A economista acredita que, para recompor investimentos industriais, o Brasil precisaria crescer cerca de 3,5% ao ano: “Falta uma política nacional de desenvolvimento industrial e um direcionamento claro de áreas prioritárias”.

Outro fator limitante é o patamar elevado da taxa de juros. Com juros básicos em torno de 15% ao ano, o Brasil figura entre os países com maior juro real do mundo. Isso dificulta investimentos produtivos, especialmente na indústria. Ainda assim, o mercado financeiro tem apresentado desempenho positivo, com a B3 ultrapassando os 160 mil pontos.

“Esse movimento pode refletir uma antecipação de expectativas para 2026, em um contexto de busca por proteção diante da instabilidade típica de um ano eleitoral”, acredita ela.

Para os próximos meses, a avaliação é de que o Banco Central seguirá adotando uma postura cautelosa. A expectativa é de que os juros só fiquem abaixo de 10% a partir de 2028 ou 2029. Juros elevados, segundo Fernanda, inibem o consumo e novos investimentos, o que restringe o crescimento econômico.

## PERSPECTIVAS REGIONAIS

Em âmbito regional, o Vale do Taquari apresenta características que explicam a rápida recuperação após períodos de crise. De acordo com Fernanda, a economia local é baseada em uma estrutura diversificada, com predominância de minifúndios, presença relevante da pecuária e uma cadeia industrial integrada à produção agropecuária. “Essa combinação garante mais estabilidade de renda ao produtor e mantém a circulação de recursos dentro da própria região”, explica ela.

Segundo a economista, crises locais tendem a gerar impactos mais significativos do que choques globais, justamente pela forte interdependência entre agro e indústria regional. Ela cita a crise enfrentada pela Cooperativa Languiru como exemplo de como dificuldades em grandes empresas afetam especialmente os municípios menores.

A especialista lembra que, apesar da resiliência econômica, o Vale do Taquari enfrenta gargalos importantes, especialmente relacionados à mão de obra. A região vive uma situação próxima ao pleno emprego, com índices de desemprego

historicamente baixos: “O principal desafio está no descompasso entre a qualificação exigida pelas empresas e o perfil dos trabalhadores disponíveis”.

## ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

No campo das finanças pessoais, Fernanda reforça a importância do controle de gastos em um ambiente de crédito caro. A orientação é não gastar mais do que se ganha e manter uma reserva de emergência para imprevistos, como problemas de saúde ou eventos climáticos.

A economista também faz um alerta sobre promessas de “milagres econômicos”, como sites de apostas e investimentos sem lastro produtivo, que drenam recursos da economia real.

Ao abordar o comportamento econômico da sociedade, Fernanda destaca o papel individual de cada cidadão. Para ela, a macroeconomia é formada pelas decisões tomadas diariamente pelas pessoas e empresas, o que torna difícil prever o comportamento agregado da população. “Uma gestão mais eficiente dos próprios recursos amplia a capacidade de consumo e investimento, fortalecendo a economia como um todo”, conclui.



**SUPER  
Gusta!**



WhatsApp  
(51) 9 9988 - 7565

Redes Sociais  
@supermercado\_gusta

R. Frederico W. Zimmermann, 122  
Canabarro, Teutônia/RS



IMIGRANTE INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

# Possamai projeta exportação de cachaças

Projeto familiar iniciado durante a pandemia aposta na diversificação e no controle total da produção para ampliar mercados

THIAGO MAURIQUE

**P**rojeto iniciado em meio à pandemia de covid-19, a Cachaçaria Possamai surgiu como alternativa de renda da propriedade rural familiar. Com formação técnica em Química e Cervejaria, Alex Possamai avaliou os custos elevados para implantar uma cervejaria e, junto com a família, optou pela produção de cachaça a partir da cana-de-açúcar cultivada na própria área.

O sucesso do projeto tem participação decisiva de Renata Possamai, responsável pelas operações agrícolas. Após 2 anos de mercado, a cachaçaria projeta a ampliação da atuação para outros estados e planeja iniciar a exportação, com foco nos Estados Unidos, apostando na rastreabilidade, na identidade da marca e na valorização da cachaça de qualidade.

## Grupo Popular - Quando surge a ideia de iniciar o negócio?

**Alex Possamai** - O projeto começou em meio à pandemia, entre 2020 e 2021. Sempre trabalhei na área de bebidas, sou formado pela Univates como técnico em Química, depois fiz técnico em Cervejaria. Meu sonho sempre foi ter uma cervejaria. Quando voltei para casa, em 2020, pensei em iniciar uma na propriedade. Eu já produzia cerveja em pequena escala, mas me deparei com o custo dos equipamentos. Foi aí que senti com o meu pai e começamos a pensar em outras formas de viabilizar um negócio que ti-



THIAGO MAURIQUE

vesse relação com a minha área. Nesse processo, surgiu a ideia da cana-de-açúcar e da produção de cachaça.

## GP - Desde o início, a proposta foi plantar a própria cana?

**Alex** - Nós já tínhamos um pouco de cana na propriedade e conseguimos viabilizar o início do projeto com um custo bem menor do que o de uma cervejaria. A cerveja exige mais etapas de produção, enquanto a cachaça tem processos mais simples e a matéria-prima pode ser produzida na própria propriedade. Em 2021, começamos a estruturar o projeto, inclusive buscando financiamento. Foi nesse momento que também trouxemos a minha irmã, a Renata, para participar.

## GP - A família segue com as atividades tradicionais do agro?

**Alex** - Sim. Hoje, meu pai e minha mãe seguem com a produção de leite e com frango de corte, que sempre foram as atividades principais da propriedade. Eu saí cedo de casa, comecei a trabalhar fora aos 18 anos. A Renata também saiu, como acontece com muitos jovens do meio rural, que buscam estudar e trabalhar fora por falta de oportunidades ou estrutura no campo. Isso tem mudado ao longo do tempo, com mais investimentos e linhas de crédito para os jovens permanecerem no meio rural, o que me incentivou a voltar. Hoje, seguimos com o gado de leite, um pouco de frango de

corte e, agora, a produção de cachaça.

## GP - Qual o papel da diversificação para as famílias rurais?

**Renata** - É essencial. Nunca se sabe como vai estar o preço do leite, por exemplo, que hoje está bastante baixo. É importante ter outras fontes de renda para compensar. Muitas famílias trabalham com frutas, hortaliças ou outras atividades. Não é mais possível depender de uma única produção. É importante entender que o meio rural também é uma empresa. Além de acordar cedo e do trabalho manual, é preciso sentar, planejar e pensar estrategicamente. Isso vale para todos os setores dentro da propriedade rural.

## GP - Quais foram os principais desafios do início da cachaçaria?

**Alex** - O primeiro desafio foi, sem dúvida, o investimento. Procuramos vários bancos em busca de linhas de crédito e recebemos muitos "nãos". Tivemos que reduzir bastante o projeto inicial para conseguir viabilizar financeiramente. O segundo desafio foi a contabilidade e a parte tributária. No início, contratamos uma contabilidade sem experiência no setor de bebidas e enfrentamos dificuldades até encontrarmos uma assessoria especializada que nos desse o suporte adequado.

## GP - O que vocês diriam para quem encontra essas mesmas barreiras?

**Renata** - O fato de sermos quatro irmãos ajuda muito, porque cada um contribui com o conhecimento da sua área. Ele é fundamental, por isso, é importante conversar com outras pessoas, trocar experiências, buscar informação. A gente não sabe tudo. Nós nos preparamos o máximo possível para que, quando o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) chegasse para a vistoria, estivesse tudo 100% organizado.

**Alex** - Desde o início nos preocupamos em criar e registrar a marca. O registro é fundamental para não perder

todo o trabalho depois. A cachaça sempre foi um produto um pouco desvalorizado, então queríamos uma apresentação à altura da qualidade que entregamos. Criamos um conceito de brasão da família. O rótulo e a garrafa são a primeira impressão do cliente; se não forem atrativos, ele fica receoso até de experimentar o produto.

## GP - Quais as projeções para o futuro da Possamai?

**Alex** - Temos apenas 2 anos de mercado e ainda muito a percorrer. Queremos ampliar a atuação para outros estados e iniciar a exportação, especialmente para os Estados Unidos. Hoje, produzimos cerca de 10 mil litros por ano, em uma área de 4,5 hectares de cana. Praticamente não temos funcionários. Em janeiro, vamos lançar dois novos licores, de limão siciliano, no estilo limoncello, e de amora. Também lançaremos a segunda cachaça da linha Descendências, em homenagem a João Possamai. A ideia é conquistar novos mercados, sempre com os pés no chão.



ASSISTA À ENTREVISTA

**RELÍQUIA** **CONTATO:**  
Toyota HILUX SW4 D (51) 9 9996-9399  
Placa: DIB-9923  
Ano: 1996/1997

INTELIGÊNCIA  
EMPRESARIALThiago  
Maurique  
maurique.t@gmail.comFAST  
TALKSElifas  
de Vargas  
elifasdevargas@gmail.com

## Vibee Unimed lança e-book sobre o futuro da saúde

O Vibee Unimed, hub de inovação em saúde da Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo, lançou o e-book "O futuro da saúde: o que esperar?". A publicação reúne análises, tendências e reflexões sobre as transformações em curso no setor e apresenta um panorama acessível e estratégico sobre como tecnologia, novos modelos de cuidado e mudanças no comportamento dos pacientes estão redesenhando a saúde.

O conteúdo parte da constatação de que práticas antes consideradas distantes, como o uso da inteligência artificial no apoio a diagnósticos, a personalização do cuidado baseada em dados e o monitoramento contínuo da saúde por meio de tecnologias digitais, já fazem parte da realidade. O e-book aborda temas como saúde baseada em valor, cuidado *phygital*, aten-

ção ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) e personalização na saúde, sempre com destaque para a necessidade de sistemas mais eficientes, sustentáveis e centrados no paciente.

Além da contextualização técnica, o material incorpora a visão de founders, gestores e especialistas do ecossistema da saúde, trazendo uma perspectiva prática sobre os impactos dessas mudanças já em 2026. A proposta do Vibee Unimed com o lançamento é contribuir para o debate qualificado sobre o futuro do setor, oferecendo uma leitura objetiva que auxilie gestores, profissionais e empreendedores a compreenderem os desafios e oportunidades que já moldam o presente e o futuro da saúde. A publicação está disponível gratuitamente no endereço [www.vibeeunimed.com.br](http://www.vibeeunimed.com.br).

FOTOS: DIVULGAÇÃO



## Sorvebom integra projeto-piloto da Reforma Tributária

A Sorvebom integra o grupo de 123 empresas selecionadas pelo Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS) para participar do projeto-piloto do Sistema de Apuração Assistida do IBS, novo tributo criado pela reforma tributária do consumo. A fase inicial do programa começou nessa segunda-feira (5/1) e marca o início prático da implantação do novo modelo de tributação em âmbito nacional.

O projeto-piloto terá duração de 3 meses e vai testar a solução tecnológica desenvolvida pelo governo do Rio Grande do Sul com apoio de outros estados e municípios. Nesta etapa, será aplicada apenas uma alíquota simbólica de 0,1% do IBS, exclusivamente para fins de simulação, sem



qualquer cobrança efetiva ou impacto fiscal para as empresas participantes. A expectativa do CGIBS é ampliar o número de participantes a partir do segundo trimestre do ano.

A escolha das empresas levou em conta critérios técnicos, como a qualidade das informações prestadas nos documentos fiscais eletrônicos,

além de fatores como diversidade geográfica, volume de operações e representatividade econômica. A participação é voluntária e colaborativa, com o objetivo de ajustar sistemas, fluxos de informação e preparar a estrutura tecnológica para a futura validação, em larga escala, dos documentos fiscais do IBS em todo o país.



## Primeira feira

A American Nutrients confirmou participação na primeira feira do ano, a Agrosow Copagrill 2026. O evento ocorre entre os dias 14 e 16 de janeiro em Marechal Cândido Rondon (PR). A empresa levará um portfólio desenvolvido para atender demandas práticas do campo, com foco em desempenho zootécnico e sustentabilidade dos sistemas produtivos. A equipe técnica da American Nutrients ficará a disposição dos visitantes para troca de informações e apresentação das tecnologias desenvolvidas na sede em Teutônia.

## Nota eletrônica

Contrariando a expectativa de parte dos agricultores, o prazo para encerramento do talão físico de produtor rural e migração definitiva para a Nota Fiscal Eletrônica não foi prorrogado. Desde essa segunda-feira (5/1), todas as operações passam a ser realizadas exclusivamente de forma digital, o que levanta preocupações por parte do poder público e das entidades representativas do setor. Em Teutônia, até dezembro, cerca de 10% dos agricultores haviam se adaptado ao novo sistema. Os próximos dias serão de grande mobilização no STR de Teutônia, Westfália e Poço das Antas.

## Contribuição MEI

Refletindo o reajuste do salário mínimo, a contribuição mensal do Microempreendedor Individual (MEI) aumentou para R\$ 81,05 a partir de janeiro. O valor corresponde a 5% do piso nacional. O pagamento é feito por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), com vencimento todo dia 20, disponível no Portal do Simples Nacional ou pelo aplicativo MEI. Além da contribuição previdenciária, o DAS inclui tributos conforme a atividade, com acréscimo de R\$ 1 para comércio e indústria (ICMS), R\$ 5 para prestadores de serviços (ISSQN) ou R\$ 6 para quem exerce ambas.

## Começa a missão NRF 2026

Esta semana tem início a missão rumo à maior feira de varejo do mundo: a NRF, que acontece há mais de 100 anos na cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos. Estarei participando da minha 11ª edição do evento, trazendo uma cobertura intensa com muito conteúdo e todos os *insights* que serão debatidos ao longo desta grande jornada.

Para quem ainda não está familiarizado com a NRF, trata-se de um dos encontros mais relevantes do calendário global de negócios. Durante 3 dias de feira e congresso, a NRF reúne as maiores mentes do varejo e da inovação do Brasil e do mundo para debater as principais tendências que já estão moldando o presente e, claro, antecipar os caminhos do futuro.

Quem acompanha esta coluna sabe que costumo dizer que o varejo já transcendeu sua definição clássica: ele perpassa todas as profissões e está presente no cotidiano de todos nós. É por isso que a NRF vai muito além do que se vê nos estandes - ela representa uma virada de chave para o ano inteiro, influenciando estratégias, mentalidades e decisões de negócio.

Desde a pandemia, algo ficou evidente: os eventos presenciais ganharam uma força surpreendente. Vivemos cada vez mais conectados ao digital, mas também, buscamos experiências reais, físicas, que conectem e inspirem. Estar em Nova Iorque nestes dias é mergulhar nessa dualidade viva entre o físico e o digital, o presente e o futuro.

Entre os dias 10 e 15 de janeiro, estarei em cobertura *real time* diretamente do meu Instagram @elifasvargas, junto ao grupo da Central do Varejo, do qual sou curador. Com um time extraordinário, desenvolvemos uma programação que vai além da feira: visitas técnicas, imersões práticas e um evento de fechamento realizado dentro da Universidade de Columbia, com o propósito de traduzir tudo o que foi vivenciado em aprendizados aplicáveis.

Hoje, a Central do Varejo possui mais de 200 empresários de diversas regiões do Brasil, consolidando a presença brasileira como uma das maiores delegações internacionais no evento.

Portanto, fica aqui o convite: acompanhe comigo essa cobertura especial, tanto aqui quanto nos nossos canais, para afiar seu machado e começar 2026 com ideias renovadas e estratégias mais afiadas do que nunca!



## REGIÃO ESTRELA E IMIGRANTE

# Desenvolvimento Econômico e Administração têm novos secretários

Tanto Marcelo José Sulzbach como Alan Felipe Camargo assumem pela primeira vez um cargo político

CAMILLE LENZ DA SILVA

**O** ano começou com novidades nas secretarias de Estrela e Imigrante.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agronegócio e Turismo de Estrela passou ao comando do empresário Marcelo José Sulzbach (41). Ele substituiu Rafael Mallmann, que conduzia a pasta de forma interina e agora permanece exclusivamente à frente da Secretaria de Planejamento e Sustentabilidade.

Sulzbach foi empossado na segunda-feira (5/1). Empresário com atuação consolidada no Rio Grande do Sul, especialmente nas áreas de vendas, representação comercial, comercialização de veículos e máquinas agrícolas, ele iniciou sua trajetória profissional em 2008.

É proprietário de empresa de representação comercial e revenda no setor automotivo e agrícola e acumula experiência direta com cadeias produtivas, varejo regional, logística, agronegócio e relações institucionais. Ao longo de 10 anos, desenvolveu

atividades com abrangência estadual, conhecendo a realidade e o potencial econômico de grande parte dos municípios gaúchos.

O novo titular tem boas expectativas quanto a assumir a secretaria e destaca a necessidade de avançar de forma integrada nos diferentes eixos que compõem a pasta. “O desenvolvimento passa pelo turismo, pelo fortalecimento do agronegócio e pelo estímulo às agroindústrias. São áreas que dialogam entre si e que precisam de atenção permanente para gerar emprego, renda e novas oportunidades no município”, coloca.

Sulzbach também aponta como estratégico o fortalecimento dos eixos empresariais e a recuperação de setores impactados por eventos climáticos. “Temos eixos importantes em consolidação, como São José e Costão, além das conexões com a BR-386, a Transantárta e a RSC-453 (Rota do Sol). Outro desafio é recuperar e revitalizar os comércios atingidos pelas enchentes e apoiar esses empreendedores para que

possam retomar suas atividades e seguir gerando desenvolvimento”, acrescenta.

## IMIGRANTE

Já em Imigrante, Alan Felipe Camargo (35) é o novo secretário de Administração, Planejamento e Finanças. Ele também foi empossado dia 5 de janeiro e substituiu Edson Heck, que ficou à frente da pasta por 3 anos e deixa a gestão para assumir cargo na União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale).

Advogado e consultor jurídico, Camargo atua na área de Direito Previdenciário e Propriedade Intelectual. É especialista na proteção e registro de ativos intelectuais.

Ele recebe a missão com responsabilidade e respeito pela importância do cargo. “É um novo desafio, para o qual me sinto preparado. Aceitei porque acredito no projeto de governo do prefeito Germano e porque entendo que uma gestão bem planejada e organizada reflete diretamente na qualidade dos serviços prestados à população”, aponta.

## NOTÍCIAS DE POÇO DAS ANTAS



### Nota Eletrônica para produtores rurais

A partir deste mês, o Talão de Produtor não poderá mais ser utilizado. As notas passam a ser, obrigatoriamente, eletrônicas. Para mais informações, é possível contatar pelo WhatsApp (51) 9 9309-4588.

### Tesouraria fechada até dia 11

A Tesouraria da Prefeitura está fechada para atendimento ao público em razão do encerramento financeiro e contábil de 2025. O fechamento se estende até o dia 11 de janeiro, normalizando o atendimento a partir do dia 12. Agradecemos a compreensão!

### Novo telefone do Setor de ICMS

O Setor de ICMS está com novo telefone de contato, através do qual também atende WhatsApp. Atualize na agenda do seu celular: (51) 9 9309-4588.

PREFEITURA DE ESTRELA / DIVULGAÇÃO

PREFEITURA DE IMIGRANTE / DIVULGAÇÃO



Marcelo José Sulzbach é empresário na área de vendas



Advogado, Alan Felipe Camargo atua em Direito Previdenciário

## Coleta de Pneus

A Secretaria de Saúde e Assistência Social realizará a **coleta de pneus na última semana de fevereiro, no centro e interior do município.**

Quem desejar agendar a coleta, deve **entrar em contato com sua agente de saúde** para organizarmos o roteiro.

**Lembrando: pneus podem ser levados ao Pátio de Obras durante todo o ano.**



ESTADO PREFEITO DE MUÇUM

# Mateus Trojan confirma pré-candidatura a deputado estadual

Chefe da administração municipal deve deixar cargo até abril, prazo máximo para a desincompatibilização

CAMILLE LENZ DA SILVA

No fim da tarde da terça-feira passada (30/12), o prefeito de Muçum, Mateus Trojan (MDB), anunciou que deixará o cargo até o início de abril deste ano, quando encerra

o prazo para a desincompatibilização eleitoral – ou seja, se afastar da função para estar apto a concorrer a outro cargo público.

Trojan deseja disputar a uma vaga como deputado na Assembleia Legislativa do Es-

tado, e anunciou sua pré-candidatura por meio de publicação em rede social.

“É uma decisão difícil, mas que foi muito pensada e projetada. Como sempre, na minha vida pública, trato as ações com profissionalismo e convicção, sempre relacionada a aquilo que deve nos mover na política: os nossos propósitos”, cita a nota.

Reeleito para mais 4 anos de mandato, ele afirma que, em 5 anos à frente da administração municipal, sua equipe conseguiu “atingir resultados inimagináveis, mas também, superamos as piores crises da nossa história, de formas recorrentes”.

“Por isso, afirmo com absoluta certeza que já fui, de fato, testado e aprovado dentro do mundo político e da gestão pública, pronto para migrar para essa nova função. Não é uma aventura, é preparo. Para representar e lutar pelos anseios das nossas cidades e das nossas pessoas”, completa.

## MDB COM FORÇA

Outros nomes também pairam no cenário pré-eleitoral. Em âmbito estadual, até o momento está confirmada a pré-candidatura do empresário lajeadense Roberto Lucchese – que, em tese, concorrerá com Trojan, já que ambos devem disputar pelo mesmo partido (MDB). Após ser ventilado como possível candidato, Lucchese aceitou positivamente para a disputa em dezembro de 2025.

O coordenador regional do Movimento Democrático Brasileiro e prefeito de Imigrante, Germano Stevens, afirmou que o Vale terá dois candidatos a deputado



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Trojan está em seu segundo mandato como prefeito de Muçum

estadual e um candidato a deputado federal.

Ainda, Carlos Eduardo Ranzi (MDB) deve disputar a deputado federal. Ele foi convidado a concorrer pelo atual vice-governador do Estado, Gabriel Souza em dezembro do ano passado, e aceitou o desafio.

“Sei que o caminho não será fácil. Mas quando foi? Nós, que construímos nossa história com trabalho, dedicação e suor, nunca recuamos diante dos desafios. E é justamente aí que mora nossa força: na união, na perseverança e na certeza de que juntos somos imbatíveis”, disse em suas redes sociais.

Ranzi foi três vezes vereador em Lajeado e concorreu a prefeito na eleição passada, somando 19.932 votos.

Além destes nomes, Maneco Hassen é nome cotado para a concorrer a deputado estadual ou federal pelo Partido dos Trabalhadores (PT). Também não se descarta a possibilidade de Marcelo Caumo e Carlos Rafael Mallmann pelo União Brasil.



**Carlos Ranzi e Roberto Lucchese já são pré-candidatos, enquanto Carlos Rafael Mallmann, Marcelo Caumo e Maneco Hassen seguem como possibilidades**



### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEIÇÕES DIRETORIA E CONSELHO FISCAL SITRACOOPER – 2026

O Presidente da Comissão Eleitoral, no uso de suas atribuições legais, torna público para conhecimento dos interessados associados do SITRACOOPER, que estarão abertas as inscrições para eleição da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato para GESTÃO 2026/2030 nos termos que seguem:

1- Comissão Eleitoral: Presidente: Pablo Felipe Flores (Cooperluz); Vice-Presidente: Ademir Meyring (Certel); Secretário: Magnos Gottardo (Cooperluz).

2- Regulamento Eleitoral disponibilizado no site do sindicato: [www.sitracooper.com.br](http://www.sitracooper.com.br)

3- As fichas de inscrições de chapas deverão ser solicitadas a Comissão Eleitoral a partir do dia 02 de janeiro/2026 pelo e-mail: [comissaoeleitoralsitracooper@gmail.com](mailto:comissaoeleitoralsitracooper@gmail.com) e

devolvidas preenchidas até o dia 25 de janeiro de 2026, para a Comissão Eleitoral.

4- No dia 15 de fevereiro de 2026, ano da realização das eleições, serão divulgados, pela Comissão Eleitoral, os resultados quanto à homologação das inscrições de chapas, no site do sindicato: [www.sitracooper.com.br](http://www.sitracooper.com.br)

5- Fica impedido de se candidatar o associado que:

I- Não tiver completado no dia da sua inscrição mais de 24(vinte e quatro) meses de vínculo laboral como ativo na sua respectiva Cooperativa;

II- Os que não tiverem definitivamente aprovados as suas contas de exercício em cargos de administração;

III- Os que houverem lesado o patrimônio de qualquer entidade sindical;

IV- Os que tiverem inadimplente com a Tesouraria da Entidade;

V- Não preencher as condições contidas no Regulamento Eleitoral específico e vigente no período das eleições.

6- No Caso em que o associado do SITRACOOPER tenha algum motivo relevante para impugnar alguma candidatura, deverá fazê-lo por escrito a Comissão Eleitoral, no prazo máximo de até 72 horas, após a divulgação da homologação das chapas, sendo que a mesma Comissão Eleitoral decidirá sobre a procedência ou não da solicitação de impugnação.

7- A Eleição será realizada na Assembleia Geral da categoria no mês de março de 2026, logo após a prestação de contas, conforme previsto no Estatuto Social, artigo 24º letra “a”, em horário e local previamente divulgado pela Comissão Eleitoral.

8- Os casos omissos deste edital serão resolvidos pela Comissão Eleitoral.

Santa Rosa/RS, 30 de dezembro de 2025.

**Pablo Felipe Flores**  
Presidente da Comissão Eleitoral

IMIGRANTE 20ª EDIÇÃO

# Começam os preparativos para a Paixão de Cristo

Edição de 2026 será em três datas: 27, 28 e 29 de março

LUIZ AUGUSTO HUPPES

A administração municipal de Imigrante iniciou os trabalhos para a 20ª edição da Paixão de Cristo, espetáculo que se consolida como um dos mais importantes eventos culturais e religiosos do município. O primeiro encontro entre o elenco e o diretor Pablo Capalonga ocorreu na última semana de 2025, ocasião em que foi realizada a leitura do texto e apresentado o planejamento dos ensaios.

A edição de 2026 será especial e inédita: celebrará 20 anos da encenação com um roteiro original e cenas novas que se integram à narrativa tradicional da Paixão. A proposta é renovar a encenação sem descaracterizar a essência construída ao longo das edições anteriores, em compromisso com a fidelidade histórica e a força emocional que marcam o espetáculo.

Segundo o diretor, a montagem retratará os momentos que marcam o fim da vida de Jesus, de forma intensa e verdadeira, com a valoriza-



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Encontro em dezembro serviu para alinhar detalhes de 2026

ção dos passos da história cristã. A intenção é proporcionar uma experiência ainda mais envolvente, capaz de tocar o público pela emoção e pela mensagem de fé.

As apresentações devem seguir em frente ao Convento São Boaventura, na localidade de Daltro Filho, espaço que se tornou símbolo da encenação e contribui para o clima de espiritualidade vivido a cada edição.

A 19ª edição reuniu público de aproximado de 14 mil pessoas nos dias 11 e 12 de abril de 2025. Já o 18º evento



Peça reuniu 14 mil apreciadores em 2025

quebrou recorde, com a estimativa de 15 mil pessoas que assistiram à apresentação, realizada nos dias 22 e 23 de março de 2024.

A Paixão de Cristo de Imigrante de 2026 será ampliada para três noites, com espetáculos nos dias 27, 28 e 29 de março.

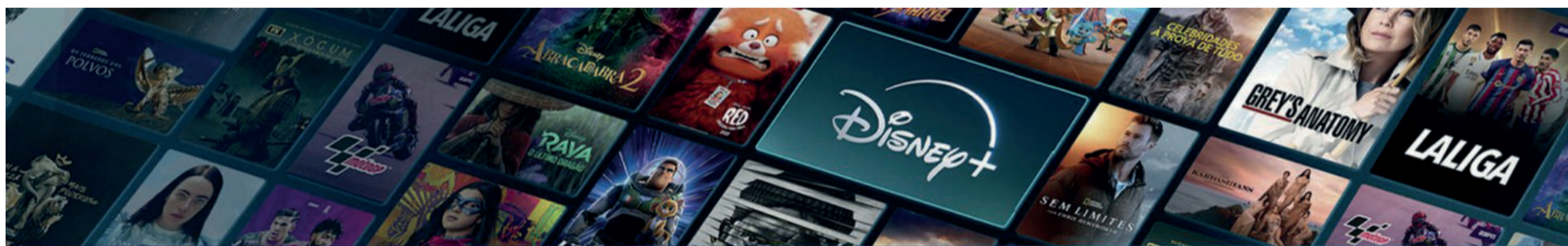
DATA  
VENIAElton  
Haefliger  
Advogado OAB/RS 22.813

## Concessionária de energia é condenada por falha que casou incêndio

A Justiça potiguar condenou uma companhia elétrica ao pagamento de indenizações por danos materiais e morais após incidente em um imóvel localizado na zona rural do município de Apodi (RN). A decisão é da 1ª Vara da Comarca de Apodi. De acordo com informações presentes no processo, no dia 2 de setembro de 2023, por causa de oscilação na rede elétrica, aconteceu um defeito técnico no transformador, que provocou incêndio no imóvel do autor da ação. Tal fato destruiu parte da estrutura física da residência, além de diversos bens, como eletrodomésticos. Laudos e imagens anexados ao processo comprovaram os danos causados pelo sinistro. Com isso, a concessionária de energia elétrica foi condenada ao pagamento de R\$ 37.998,46 por danos materiais e R\$ 12 mil por danos morais.

## Carro em mau estado de conservação não justifica busca veicular e pessoal

O Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, concluiu que o mau estado de conservação de um veículo, por si só, não constitui fundada suspeita capaz de justificar a busca veicular e pessoal. De acordo com o colegiado, uma abordagem policial fundamentada apenas nessa circunstância tem caráter exploratório e carece de respaldo em qualquer comportamento suspeito ou indício de ilicitude por parte do condutor. Preso durante a abordagem policial, o homem – que tentou se passar por guarda municipal – transportava uma arma de fogo posteriormente identificada como produto de furto. O STJ afirmou que o parágrafo 2º do art. 240 do Código de Processo Penal impõe a necessidade de fundada suspeita para que seja autorizada qualquer medida invasiva, de modo que não se pode considerar legítima – por exemplo – a abordagem policial baseada apenas em denúncias anônimas não verificadas previamente. Conforme o STJ, a busca deve ter vínculo direto com sua finalidade legal de obtenção de provas, para não se transformar em um salvo-conduto para abordagens exploratórias baseadas em suspeitas genéricas sobre pessoas, comportamentos ou circunstâncias sem relação específica com a posse de arma proibida ou de outros objetos que constituam corpo de delito.



Uma grande novidade para quem é Amigo!

700+  
MEGA



De R\$ 149,90  
R\$ 129,90

0800  
645 4200  
sejaamigo.com.br



AMIGO

\*Consulte condições de aquisição. Oferta válida por tempo limitado.

TEUTÔNIA PAULISTA QUE BRILHOU AQUI

# “Espero que esse ano possa abrir ainda mais portas”

## Nathan Zamith encara a 1ª divisão do Campeonato Mineiro

LUIZ AUGUSTO HUPPES

O futebol continua sendo um dos melhores exemplos de como a trajetória de um atleta pode mudar rapidamente quando trabalho, regularidade e oportunidades caminham juntos. Aos 20 anos, o meia / atacante Nathan Zamith vive um dos momentos mais importantes do começo da carreira.

Depois de se destacar no futebol gaúcho - inclusive no cenário amador da região -, ele agora se prepara para disputar a 1ª divisão do Campeonato Mineiro com as cores do Itabirito, clube atualmente constituído no modelo de Sociedade Anônima do Futebol (SAF).

Natural de São Paulo, Zamith começou muito cedo no futebol. Segundo o próprio jogador, o primeiro contato com a bola aconteceu ainda na infância. “Iniciei com 5 para 6 anos. Desde ali, a cada ano, decidia que queria ser jogador de futebol”, lembra. A caminhada, no entanto, esteve longe de ser simples. “O futebol é difícil. Passei por muita coisa e por diversos clubes, mas graças a Deus fui abençoado em todas as oportunidades”, acrescenta.

A base foi construída em escolinhas e clubes de formação, com destaque para a passagem pelo Palmeiras, onde atuou dos 10 aos 14 anos. A experiência em um dos maiores centros formadores do país ajudou a moldar características que ainda hoje fazem parte do seu jogo, como a velocidade e a capacidade de



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Treinos começaram em Minas Gerais

atuar em mais de uma função ofensiva.

### VIRADA PARA O SUL

A mudança para o Sul do país aconteceu durante a pandemia, período em que o futebol paulista ficou praticamente paralisado. Foi nesse contexto que Zamith chegou ao projeto IVO 10 Brasil, em Teutônia. Por aqui, retomou ritmo, ganhou visibilidade e abriu portas importantes.

“Foi lá que conheci o Ivo da Rosa, que me ajuda e está comigo até hoje. Vivi bons momentos, que me fizeram atuar no Lajeadense e, depois, no Guarani de Venâncio Aires. Nessas passagens conquistei

meu espaço e destaque”, afirma.

No futebol profissional gaúcho, Nathan construiu uma trajetória consistente. Pelo Guarani, fez parte da campanha do título invicto da Série B do Campeonato Gaúcho. O meia foi titular, participou de gols e contribuiu com assistências. Antes disso, já havia deixado boa impressão no Lajeadense, o que consolidou seu nome como um atleta em constante evolução. Em ambas equipes, foi titular “absoluto”.

Em paralelo ao profissional, o atacante também chamou atenção no futebol amador da região. Em 2025, foi um dos destaques do Esperança e do Inter-municipal. A competi-

ção serviu como vitrine e reforçou sua ligação com cidades como Teutônia, que ele define como “marcada para sempre” em sua história pessoal e esportiva.

### TRUNFO EM SER VERSÁTIL

Dentro das quatro linhas, Zamith se define como um atacante de lado, pois atua como ponta, mas também se sente confortável como meia-atacante. A versatilidade, aliás, tem sido uma exigência dos treinadores. “Hoje, o jogador precisa fazer mais de uma função”, comenta. No Itabirito, por exemplo, ele já é utilizado como ala em um sistema com linha de cinco defensores, função que exige intensidade ofensiva e responsabilidade defensiva.

Mesmo com boas atuações, o atacante reconhece pontos a evoluir. Um deles é o jogo aéreo. “Nunca fui muito de disputar bola no alto, e aqui no Sul o jogo é muito brigado. Senti essa dificuldade, mas é algo que já trabalho para melhorar”, admite.

### ESTRUTURA E FUTURO EM MG

A nova etapa da carreira leva Zamith a Minas Gerais para defender o Itabirito no Campeonato Mineiro. Logo nos primeiros contatos, o jogador se surpreendeu com o ambiente. “Desde que cheguei, me impressionei muito com a estrutura. Falta palavra para explicar tudo que eles disponibilizam no dia a dia”, acrescenta o garoto.

A rotina de treinos reflete o nível de exi-

### Futebol, distância e maturidade precoce

Muitas pessoas levam o jogador de futebol como um “super herói”. Até mesmo o enxergam como um robô, feito para correr e chutar uma bola durante 90 minutos. Contudo, a realidade vivida por atletas como Zamith é completamente diferente.

Lidar com a distância da família é uma necessidade e faz parte da trajetória de incontáveis futebolistas de todas as nacionalidades. No caso de Nathan, o jovem saiu de casa aos 14 anos para seguir o sonho no futebol e aprendeu cedo a conviver com a saudade. “No começo foi muito difícil, mas consegui criar uma blindagem emocional. Sem ela, é impossível performar”, reflete.

Por sinal, antes de passarem a virada de ano juntos, o encontro mais recente de Zamith com seus pais havia sido em agosto de 2025. Casado, ele destaca o apoio da esposa Caroline e da família como fundamental nesse momento de transição.

Mesmo longe fisicamente, o vínculo segue forte. “A saudade é grande, mas tudo isso faz parte do processo de buscar algo maior. A tecnologia permite a comunicação diária e em tempo real. Facilita um pouco mais”, acrescenta.



Mesmo distante, a família é a base do atleta

gência da competição. Academia diária, trabalho intenso de força, velocidade e acompanhamento nutricional fazem parte do cotidiano. “O futebol mudou. Se o cara tem talento, mas não tem intensidade e força, não consegue mais jogar”, analisa o meia, que compara com o que ouve de jogadores experientes.

No Estadual, Nathan terá pela frente adversários de peso como Atlético Mineiro, Cruzeiro, América, Tombense e Pouso Alegre. Para ele, enfrentar clubes desse porte representa um salto importante. “Jogar contra equipes de Série A abre portas. É uma oportunidade muito grande para a minha carreira engrenar ainda mais”, projeta.

Ainda, Zamith acre-

ditada que o início será decisivo: “Os primeiros jogos definem muito o caminho no campeonato. Se começarmos bem, teremos tudo para surpreender”.

Com apenas 20 anos, Nathan Zamith carrega uma bagagem que mistura futebol amador, acesso profissional, título estadual e, agora, o desafio de uma das principais competições regionais do país. Uma trajetória construída passo a passo, que segue em movimento - rápido, como o próprio futebol.



ASSISTA À ENTREVISTA COMPLETA

REGIÃO MESMO COM AUSÊNCIA

# Intermunicipal deve ter nove clubes

Esperança está fora: Ribeirense pode ocupar a vaga

LUI AUGUSTO HUPPES

A temporada mal iniciou e os clubes já se movimentam com foco no Campeonato Intermunicipal Certel Scredí 2026, que deve ter uma mudança importante na composição dos participantes. O Esperança de Languiru comunicou oficialmente que não vai disputar a competição, informação confirmada nesta semana pelo presidente da Associação de Clubes Amadores de Teutônia (Acat), Jair Roberto Welter "Pivi".

Com a desistência, a vaga tende a ser ocupada pelo Ribeirense, que aparece como principal alternativa e já trabalha nos bastidores para confirmar presença na competição.

De acordo com a organização e diretoria do clube, "há cerca de 80% de chance de o Ribeirense 'entrar' no campeonato". Uma reunião marcada para a noite desta terça-feira (6/1) - após o fechamento desta edição da Folha Popular - definiu a participação ou não da equipe e ainda escolheu a nova diretoria.

Conforme apurado, mesmo antes da confirmação formal, o clube já iniciou o processo de montagem do elenco. Segundo Pivi, de seis a sete pessoas estão envolvidas diretamente no trabalho de formação do grupo.

Inclusive, integrantes da diretoria participaram de conversas para entender o funcionamento do Intermunicipal e demonstraram a intenção de retomar o futebol de forma gradual, caso a participação seja oficializada.

Enquanto isso, oito equipes já estão confirmando na competição:

11 Amigos, Poço das Antas, Juventude-We, Flamengo-We, Gaúcho, Atlético Gaúcho, Canabarense e Ouro Verde. Com a possível entrada do Ribeirense, o Intermunicipal fecharia novamente com nove participantes.

Outra novidade anunciada pela organização é a forma de definição dos confrontos. Uma reunião está prevista para a próxima semana, na Associação da Languiru, com sorteio ao vivo em telão.

## RETOMADA

Como dito em reportagem do Grupo Popular há alguns meses, o desejo do Ribeirense de voltar à ativa já era desenhado.

A pausa foi estratégica: o clube optou por concentrar esforços na reestruturação de sua sede esportiva, com reformas nos vestiários e no pavilhão e avanços na organização administrativa.

Com a conclusão dessas etapas, a diretoria entende que o cenário agora é favorável para voltar a competir.

Para o ainda presidente, Fernando Silvani, a participação no Intermunicipal é praticamente certa. "Dependemos de alguns detalhes que serão definidos na reunião. Mas devemos disputar o Intermunicipal. Não serei o presidente na ocasião, temos um nome que é cogitado e deve tocar", aponta.

Conforme o vice-presidente e cotado para assumir o cargo, Natal Alberto Franceschi, a intenção é atuar. Porém, não é uma decisão apenas dele. "Quero [voltar com o Ribeirense], mas dependendo de outras pessoas", acrescenta.

NO DETALHE



Luis  
Augusto Huppes  
luisaugustohuppes1@gmail.com

## Quadrado mágico do amador?

O tricolor do Bairro Canabarro e atual tricampeão do Intermunicipal acelerou o ritmo para contratações voltadas ao campeonato deste ano. Inclusive, a temporada já começou por lá e as movimentações também iniciaram.

A comparação que vou fazer é um tanto quanto ousada, porém, um novo "quadrado mágico" pode estar sendo construído. Assim como já visto em diversos times e, principalmente, no futebol profissional, algumas equipes ganharam destaque com quatro jogadores ofensivos de muita qualidade.

Talvez foi com esse pensamento que o Canabarense anunciou alguns reforços. O quarteto de ataque da equipe será formado por alguns jogadores habilidosos, técnicos e que encham o torcedor de expectativa. O que me faz lembrar daquela seleção brasileira de 2006, que vivia um contexto parecido com Ronaldinho Gaúcho, Kaká, Adriano "Imperador" e Ronaldo "Fenômeno".

Lógico que não comparo o nível dos jogadores, mas o contexto e a esperança que já é depositada em Guina, Andrei Macedo, Theylor e Gão, já oficializados como reforços para o Canabarense durante o Intermunicipal. O trio ex-Taquariense chega com status de campeão regional, enquanto Gão traz as vivências de tanta rotação e de ser semifinalista da competição das Asliva. Outra vez, mais uma referência de 2006, pois todos estão no auge das carreiras até então, assim como os profissionais.

O novo "quadrado mágico do amador" está formado. Agora, resta aguardar se vai colocar tudo o que é esperado em campo ou fará como o quarteto da seleção que, na época, parou nas quartas de final da Copa do Mundo. Na Copa, aquele elenco fracassou... como será o Canabarense neste Intermunicipal?

FOTOS: ARQUIVO FP



Andrei

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Theylor



Guina



Gão

## Brasileiro nos playoffs

A National Football League (NFL) encerrou a temporada regular no fim de semana (3 e 4/1) e definiu os confrontos dos playoffs da competição. As conferências Americana (AFC) e Nacional (NFC) entram na fase de Wild Card com bons confrontos e até mesmo a presença de um brasileiro.

O Brasil sempre teve destaque no futebol por conta dos chutes e habilidade com os pés, o que também é visto no futebol americano, principalmente com o kicker Cairo Santos. O brasileiro de 34 anos atua no Chicago Bears e tem grande renome no cenário, com passagens por Kansas City Chiefs, Los Angeles Rams, Tennessee Titans e Tampa Bay Buccaneers. Contudo, foi em Chicago que construiu sua carreira.

São sete temporadas com a camisa 8 dos "Monstros do Midway" e, na atual edição da NFL, ele levou os Bears para o Wild Card da competição. O confronto será complexo, pois se trata de um clássico contra o Green Bay Packers, time que já foi vencido por Chicago por 22 a 16 na primeira fase. Esse resultado deu o prêmio de jogador da semana (18 a 22/12) da NFC para Cairo, que acertou os chutes de 46, 51 e 43 jardas e somou 9 dos 22 pontos.

Vale ressaltar que Santos se destaca por ser um dos poucos a se acostumarem com os fortes ventos que assolam o estádio Soldier Field, em Chicago - localidade conhecida como "Cidade dos Ventos" - e afetam diretamente o desempenho dos kickers.



Cairo foi o jogador da semana 16

Além deste jogo, os playoffs desta temporada terão os confrontos entre Panthers x Rams, Jaguars x Bills, Patriots x Chargers, Eagles x 49ers (um ótimo embate) e Steelers x Texans. Denver e Seattle foram líderes de conferência e aguardam os vencedores já na próxima fase.

Tanto AFC como NFC surpreenderam com algumas ausências: Chiefs, Ravens, Vikings, Lions, Cowboys, Colts e, claro, o meu Cincinnati Bengals prometiam muito e foram eliminados de maneira precoce. Com isso, a largada será dada na corrida para saber quem chegará ao Super Bowl de número 60, lá em 8 de fevereiro.

COLUNA DO  
GRÊMIOCarlos  
Ruschel-Leitão  
carlosruch@gmail.com

## Novo ano, novas esperanças e um novo Grêmio?

O ano começa diferente para o Grêmio. Não é aquele entusiasmo barulhento de promessas fáceis, nem o pessimismo típico de quem já sofreu demais. É um misto curioso de esperança e cautela, sentimento que todo gremista conhece bem. A camisa segue pesada, a história continua cobrando. Mas o calendário vira e traz junto uma nova comissão técnica, agora comandada por Luís Castro, símbolo de método, estudo e ideias bem definidas. Há expectativa, sim. Porém, ano passado o entusiasmo era bem maior. A experiência de Quinteros nos deixou sem novas grandes esperanças, afinal, todo novo trabalho carrega a ilusão saudável de que as coisas podem se encaixar melhor, de que o time pode jogar mais, competir mais e sofrer menos. Mas há também os pés fincados no chão. O torcedor aprendeu, às vezes do jeito mais duro, que futebol não se resolve apenas com discurso ou planejamento bonito. Precisa tempo, ajuste, elenco comprometido e, acima de tudo, resultados, o que talvez contemple ou massacre os elementos.

Mas o que mais me dá esperanças é o bastidor. Sai Guerra e sua turma, entra Odorico, Dutra, Pelaipe. É nisso que vou me apegar. Luís Castro chega com a missão de organizar, dar identidade e fazer o Grêmio ser novamente um time confiável, competitivo em qualquer campo. Não se espera milagre, mas se cobra evolução. Jogo a jogo. Treino a treino. Porque o gremista não exige espetáculo constante, mas não aceita falta de entrega. Castro tem boas ideias, mas não me entusiasma ainda. Prefiro esperar o campo, ele diz tudo; o certo e errado passa sempre por ali. Nesse momento, eu estou mais resabiado que cusco depois da vacina. Tomara que dessa vez o novo Grêmio seja um Grêmio de novas esperanças e novos resultados desportivos e financeiros.

O novo ano nasce assim, com esperança moderada, coração atento e olhos bem abertos. Que o Grêmio reencontre seu caminho, respeitando sua essência, entendendo seus limites e crescendo com consistência. O torcedor vai estar lá como sempre esteve, acreditando, cobrando e apoiando. Porque ser Grêmio é isso, esperar o melhor, sem nunca esquecer de onde se veio. Que o novo Grêmio seja o velho Grêmio vencedor, copeiro e peleador.

REGIÃO ALTAS EXPECTATIVAS

# Esporte amador promete

LUI AUGUSTO HUPPES

## Após a temporada de crescimento em 2025, a próxima deve ser ainda melhor

LUI AUGUSTO HUPPES

O futebol e as demais competições amadoras da região chegam em 2026 embalados por um ciclo de crescimento vivido ao longo de 2025. A avaliação de dirigentes, organizadores e da arbitragem é praticamente unânime: foi um ano fora da curva, com aumento expressivo no número de competições, a crescente na “profissionalização” dos eventos e um calendário que já começa o novo ano praticamente desenhado.

Para o presidente da Associação de Clubes Amadores de Teutônia (Acat), Jair Roberto Welter “Pivi”, o momento é de consolidação. “Se olharmos 2025 pelo lado do esporte, foi um ano fantástico. Teve muita competição, serviço para todo mundo, e isso é o que interessa”, avalia.

Ao mesmo tempo, o



### Temporada pode ser um divisor de águas para o esporte amador

ASSISTA À  
ENTREVISTA

cenário traz desafios importantes, especialmente ligados aos custos e à sustentabilidade das equipes. A temporada que ficou para trás deixou números que ajudam a explicar o otimismo. Apenas na área da arbitragem, houve um salto significativo. De 27 competições atendidas em 2024, a Pivi Arbitragem abraçou cerca de 44 em 2025.

O crescimento reflete não só a retomada definitiva do esporte amador após períodos de incerteza, mas também, a grande oferta de

campeonatos em municípios, modalidades e categorias diferentes.

O calendário de 2026 praticamente não deu trégua entre um ano e outro. O tradicional Aberto de Verão chegou em sua 45ª edição, iniciou em 2025 e tem sequência prevista até 20 de março, desde que o clima colabore.

Na sequência, duas competições de peso já estão alinhadas no futsal. A Copa Transcitus e a Copa Rota da Serra, com previsão de início em 27 de março. Reuniões devem ocorrer já no começo de janeiro, in-

clusive para confirmar representantes dos municípios e alinhamento de detalhes.

O Intermunicipal, uma das principais vitrines do futebol amador da região, tem data-base prevista para 22 de fevereiro. Antes da bola rolar, a organização ainda fará reuniões internas e, depois, encontros com as equipes para definição de regulamento e sorteio dos confrontos, para permitir que clubes e atletas se programem com antecedência.

Além disso, os municipais também apa-

ANO NOVO, COPA NOVA?

## Um regional inédito aparece no horizonte

LUI AUGUSTO HUPPES

Mesmo com os desafios previstos para a temporada, a projeção para 2026 é de mais um ano intenso para o esporte amador. O calendário cheio, a retomada de municípios que haviam ficado fora do circuito de competições e o fortalecimento do nível dos profissio-

nais indicam que o esporte segue vivo e em constante evolução.

E a temporada deve ser ainda mais movimentada por conta de outra competição que aparece no horizonte. Conforme o presidente da Associação de Clubes Amadores de Teutônia, Jair Roberto Welter “Pivi”, há possibili-

dades de um torneio com cerca de 12 times no segundo semestre.

Em virtude de alguns problemas e altos custos do futebol amador, a proposta, ainda em fase de construção entre dirigentes e clubes da região, prevê uma competição mais enxuta financeiramente, mas sem

abrir mão do nível técnico e da tradição das comunidades.

A ideia inicial é reunir entre 10 e 12 equipes em um torneio que seja viável para clubes que enfrentam dificuldades com taxas de inscrição, arbitragem e logística nas competições tradicionais, além de garantir vida útil para

Bem-vindo ao App  
do Grupo PopularNotícias  
Jornal Digital  
Podcasts  
RádioDisponível no  
Google Play  
e na Apple Store

# calendário cheio

recem, sem falar do Regional e da possibilidade de outras competições surgirem ao longo do ano.

## ARBITRAGEM QUALIFICADA

Pivi afirma que um dos pontos mais destacados para 2026 é o nível da arbitragem, especialmente no futsal. A região se consolidou como referência estadual, tendo árbitros que integram o quadro nacional e atuam em competições de alto nível, como a Liga Nacional de Futsal. Esse intercâmbio eleva o padrão dos campeonatos amadores e contribui para a formação de novos profissionais.

Além disso, cresce o número de árbitros, anotadores e cronometristas formados na região, fruto de cursos e parcerias com as comunidades. A busca por qualificação deixou de ser diferencial e passou a ser exigência, tanto no futsal quanto, gradualmente, no futebol de campo.

No Intermunicipal de 2026, por exemplo, a arbitragem não será centralizada em uma única empresa. Está prevista uma parceria com profissionais de fora da região, muitos deles vinculados à fe-

deração. Isso amplia o leque de opções e aumenta a disponibilidade de árbitros no primeiro semestre, período em que competições estaduais de grande porte ainda não estão em andamento.

“Temos árbitros de campeonatos de grande porte, são o ‘top do top’ do futsal. Isso eleva muito o nível das competições amadoras, traz segurança, confiança e responsabilidades”, disse.

## LIÇÕES E DESAFIOS

Episódios polêmicos registrados em 2025 reforçaram a importância da organização e do cumprimento rigoroso dos regulamentos. Experiências do futsal - como controle mais rígido das substituições, atuação integrada de mesários e uso de comunicação por rádio - servem de exemplo para o futebol de campo, que ainda enfrenta dificuldades em alguns campeonatos.

A tendência para 2026 é de mais atenção a esses detalhes, com regulamentos mais claros e fiscalização reforçada, justamente para evitar controvérsias que desviaram o foco do jogo.

Se dentro de campo

o nível técnico cresce, fora dele o principal desafio está no bolso. A inflação nos valores cobrados por atletas preocupa dirigentes e organizadores. Pagamentos por jogo, bônus por gols, assistências, metas individuais e até exigências de material esportivo se tornaram cada vez mais comuns, inclusive entre jogadores jovens.

Esse cenário já provoca reflexos diretos. Algumas equipes avalliam se conseguem, de fato, participar de competições tradicionais em 2026. Há municípios que repensam formatos de campeonatos, com a redução de categorias ou novos modelos alternativos para manter o futebol ativo sem comprometer os cofres.

Com isso, Pivi faz um alerta direto sobre o cenário: “Os jogadores cobram para jogar, assinar, por gol, por assistência. Isso inflaciona muito as competições”.

Resta agora equilibrar a paixão pelo jogo com a responsabilidade financeira, para que o crescimento visto em 2025 não seja apenas um pico isolado, mas a base de um futebol amador mais organizado, sustentável e competitivo nos próximos anos.

## para o segundo semestre

várias agremiações.

Entre os times que aparecem como potenciais participantes estão clubes com histórico recente e presença firmada no futebol regional, como Riograndense, 11 Amigos, Boavistense, Esperança de Fazenda Lohmann, Águia Azul, Rui Barbosa, Juventude de West-

fália, Juventude de Brochier, Internacional de Santa Manoela e Alto da Bronze.

A lista não é oficial e ainda pode sofrer ajustes, justamente para alcançar o número ideal de participantes e equilibrar a fórmula de disputa.

Vale lembrar que a ideia não é “bater de

frente” com outras competições, mas abrir novas oportunidades para clubes com investimentos menores.

Caso a iniciativa avance, a tendência é que o torneio seja oficialmente apresentado nos próximos meses, com definição de regulamento, formato de disputa e datas.

COLUNA DO INTER



Rudimar Thomas  
rudimarthomas@yahoo.com.br

## NOTÍCIAS DO INTER

- 1 Fabinho Soldado**, ex-atleta campeão da Libertadores e do Mundial de 2006, é novo diretor-executivo de futebol do Internacional;
- O experiente zagueiro **Gabriel Mercado** renova com o Colorado até o fim de 2026;
- Acertada a permanência do atacante **Carbonero**, em tratativa com o Racing da Argentina. Seu contrato irá até dezembro de 2029;
- O zagueiro **Vitão** (Flamengo) e o jovem atacante **Ricardo Mathias** (Al-Ahli Saudi Football Club, da Arábia Saudita) são as saídas do Inter;

**5** O técnico uruguaio **Paulo Pezzolano** conduziu a reapresentação do Colorado no sábado (3/1), no CT Parque Gigante;

**6** O Inter terá time alternativo para a estreia no Gaúcho no domingo (11/1) diante do Novo Hamburgo;

**7 NEGUINHO MAEL**, de Estrela, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa coluna do Inter de número 114.

## HISTÓRIA DO ESPORTE

### Novo desafio

Iniciou no sábado (3/1) a temporada de 2026 para a equipe do Internacional, que começa o ano com a vinda do técnico uruguaio Paulo Pezzolano. Como de praxe, muda circunstancialmente o plantel, e, em consequência, o time para o que vem pela frente. As mudanças são necessárias, ainda mais que, no segundo semestre do ano passado, caiu de uma ma-

neira o rendimento do time, que quase o levou para a segunda divisão do Brasileirão. Em questão de equipe, todo ano se ouve a diretoria falar de que tem que vender número “xis” de jogadores para equilibrar as finanças do clube. Por isso, cada ano que se inicia é um novo desafio, pois o Inter não consegue manter jogadores que se destacaram e os precisa vender para fazer caixa.

### Time do coração

Nesta edição, enfatizamos um desportista do nosso futebol que sempre acompanha os bastidores do noticiário esportivo, principalmente os relacionados com o seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre. A sua outra paixão é o Gaúcho de Teutônia, para o qual aprendeu a torcer desde garotinho. Seguidamente vem de Gravataí, onde mora, para prestigiar o “Pavão”. O futebol sempre foi uma forma de lazer de sua preferência, que continua fazendo parte de sua rotina. Veja, na foto, HOME-RO ZERWES com a camisa do Internacional de Porto Alegre, esperando um ano de conquistas para o time vermelho.



ARQUIVO PESSOAL

## QUE TIME É ESTE?

Quem joga ou jogou futebol ou qualquer outro esporte tem, nos seus arquivos, fotos de times que levantaram títulos ou que simplesmente participaram de competições ou de partidas amistosas. Na foto de número 216 da série, o time da escolinha da Juventus da categoria 79/80 em disputa da Copa Sesi de Estrela, lá pelos anos de 1990.



DIVULGAÇÃO

Em pé: Felipe Betti, Moisés Klein, Gesun Xavier, Muki, Jair Sulzbach, Marcos Wermann e João Bandeira (técnico).  
Agachados: Melinho, André Fensterseifer, Rodrigo “Pena”, Márcio Schaeffer, Diego “Tikinho” e Sidnei “Cabeça”.



Aponde a câmera do celular e nos acompanhe on-line

## Esporte

REGIÃO ABERTO DE VERÃO

# Competição volta nesta sexta-feira

## Futebol sete e futsal retomam partidas

LUIS AUGUSTO HUPPES

O 45º Campeonato Aberto de Verão Lojas Becker 2026 já projeta mais uma noite de disputas nesta sexta-feira (9/1). A programação envolve partidas de futsal e de futebol sete em dois campos, com a promessa de bom público na Associação de Funcionários da Cooperativa Languiru.

Depois de uma rodada inaugural marcada por jogos equilibrados

e alto número de gols (59), a expectativa é de confrontos ainda mais disputados, à medida que as equipes começam a se posicionar na tabela e a buscar afirmação na competição, considerada uma das mais tradicionais do verão na região.

No futebol sete, o campo 1 recebe quatro jogos. A partir das 19h45, pela categoria Veterano, Amigos do Egon enfrenta a Upal. Na sequência, às 20h45, Barcelona FC e FC Mili-

onários Big Noe's medem forças, também pelo Veterano.

Pela Força Livre, o campo será palco de dois confrontos importantes: Amigos do Sacola contra Meninos da Vila, às 21h45, e Amigos do Gemei diante do Teu Primo, às 22h45.

O campo 2 também terá uma programação cheia. A rodada começa às 19h45 pela Sub-23, com Projeto Guarani contra o Amigos do Barça. Às 20h45, na categoria Máster, jogam Ami-



KETLIN FRIES / ESPECIAL FP

Jogos serão na Associação de Funcionários da Cooperativa Languiru

gos do Gemei / Los Gringos e Fim de Carreira.

Pela Força Livre, o Shaktar encara o Furação às 21h45, enquanto a noite encerra com RB

Vamooooo contra Fim de Carreira, às 22h45, pela categoria Veterano.

No futsal, a bola rola a partir das 19h30. Pela Sub-15, Laranja Mecâ-

nica enfrenta o Imeec. Às 20h15, Meninos da Vila joga contra o Himmel Reis da Copa pela Força Livre.

Na sequência, às 21h15, Selo R7 / Sublimas Spots / Barbearia do Munico enfrenta o KBF / Guri das Frutas. Para fechar a noite, às 22h15, Pariza / Carvão Wilke encara o Riograndense, também pela Força Livre.

A rodada reforça a diversidade de categorias do Abertão de Verão, que reúne desde a base até veteranos, tanto no futsal quanto no futebol sete. Com apoio de Lojas Becker, Beti Assessoria e Cresol, a competição segue com a proposta de valorizar o esporte local, proporcionar integração entre atletas e torcedores e manter o clima familiar que marcou as edições recentes do torneio.



## Seguro de vida

### Proteção gigante para você e sua família.

- Cobertura para doenças graves
- Seguro viagem
- Descontos em farmácias
- Planos a partir de R\$ 10,00 por mês
- Sorteios mensais

Simule agora pelo site, pelo app ou na agência.



É ter com quem contar.

Sicredi